AS PARÁBOLAS DE JESUS

Jesus Cristo tinha uma maneira muito singular de apresentar a Palavra de Deus a seus ouvintes.

As atividades que as pessoas praticavam na época de Jesus eram todas muito simples e rudimentares, tais como a pesca e a agricultura. Os elementos para as parábolas de Jesus eram as ferramentas usadas para as atividades diárias comuns a todos os cidadãos daquelas cidades. É natural ver o Senhor Jesus Cristo usando a rede, a semente e o trigo em suas parábolas para dar explicações claras e conscientes a respeito do Reino dos Céus. Isto tornava mais fácil a compreensão da mensagem da Palavra de Deus por aqueles que ouviam as pregações de Jesus, pois o Senhor Jesus estava falando a ´´mesma língua`` que as pessoas daquele lugar em que Ele estava pregando e portanto, a Sua mensagem era acessível tantos aos ricos e letrados quanto aos pobres e analfabetos. Por essa atitude, Jesus unia as pessoas a fim de levá-las a compreender mais facilmente a Palavra de Deus.

A palavra parábola vem do grego *parabole* e significa ´´uma comparação, um paralelo. Uma narração curta para ensinar uma verdade moral ou espiritual. […]. A parábola relata o que realmente aconteceu […]. A parábola ensina verdades celestiais; […]``. **(Boyer, Orlando. *Pequena enciclopédia bíblica*. Casa Publicadora das Assembleias de Deus, Pindamonhagaba-SP, p. 568-569, 1966**.**)**

´´Ao usar histórias, Jesus podia ensinar em vários níveis diferentes. Para aqueles que estão dispostos a pensar, há camadas de significado além da lição óbvia. As parábolas faziam separação entre os que vinham apenas ver milagres e os seguidores sérios que realmente queriam entender o ensinamento de Jesus.`` (**Alexander, Pat e David. *Manual Bíblico SBB*. Sociedade Bíblica do Brasil, Barueri-SP, p. 562, 2008.)**

Podemos perceber pelas parábolas de Jesus, que como conhecedores da genuína mensagem do Evangelho temos que nos esforçar para levar de maneira simples

e clara a Palavra de Deus aos perdidos pelo mundo afora. Isto faz parte do ser luz do mundo.

A Parábola do Bom Samaritano (Lucas 10:30-37)

´´**Um certo homem**. Um Judeu de Jerusalém. **Descia**. Era uma descida constante de Jerusalém a Jericó, cerca de 3.000 pés em oito milhas. **Caiu nas mãos dos salteadores**. A estrada é escura, desolada, montanhosa, e perigosa então, tão boa para os salteadores ainda que nenhum viajante tivesse coragem de atravessá-la sem um guarda. Pois os saqueariam. Não somente a vestimenta, mas tudo que tivesse; então deixou-o, apedrejado, sangrando, inconsciente, à beira da morte. **Um certo sacerdote.** Jericó era uma cidade de sacerdotes. Um sacerdote deveria ser um homem santo. A lei ordenava misericórdia e ajuda ao próximo (Êxodo 23:4-5; Deuteronômio 22:1-4). O sacerdote e o Levita, ambos desrespeitaram a lei por desconsiderar o pobre sofredor. **Do mesmo modo um Levita**. Um ministro do templo. Ele provavelmente se desculpou com o exemplo de seu sacerdote. **Um certo Samaritano**. O inimigo hereditário dos Judeus; desprezado e odiado por este último. "Os Judeus e os Samaritanos não se entendiam`` (João 4:9). Se algum homem tivesse tido uma desculpa para se distanciar do Judeu ferido, este seria o Samaritano. Mas ele, de modo diferente do sacerdote e do Levita, teve compaixão. Sua compaixão guiou-o à ação, à auto-negação, e inconveniência. Ele atou as feridas do homem, o apoiou em seu próprio peito, carregou-o para a estalagem, e quando ele o deixou, deixou dinheiro para o seu cuidado. […]. Dois dinheiros era o salário de dois dias, e havia promessa de mais. Qual destes três... provou ser o próximo? O estrangeiro tornou-se o próximo. Assim nós somos próximos de todos aqueles que precisam de ajuda. Os Cristãos devem saber que não pode haver nenhum laços discriminatórios de raça ou seita. Filantropia genuína é um espírito Cristão. (**Barton Warren Johnson (1833-1894)**. ***People's New Testament.*** **CHRISTIAN BOARD OF PUBLICATIONS, ST. LOUIS 3, MO. COPYRIGHTED BY CHRISTIAN PUBLISHING COMPANY, 1891.)**

A Parábola do Filho Pródigo (Lucas 15:11-32)

´´A parábola do filho pródigo mostra a natureza do arrependimento, e a prontidão do Senhor em acolher e abençoar quem retorna para Ele. […].

Nós todos podemos discernir alguns aspectos de nossas próprias características nestas do filho pródigo. Um estado de completo pecado é o de partida e distância de Deus. Um estado de pecaminosidade é um estado dispendioso: pecadores premeditadamente empregam errado seus pensamentos e as forças de suas almas, esbanjam seu tempo e todas as suas oportunidades. Um estado de pecaminosidade é um estado de carência. […]. Um estado de pecaminosidade é um estado vil, de escravidão. […]. Um estado de pecaminosidade é um estado

de constante descontento. […]. Um estado de pecaminosidade é um estado de morte. Um pecador está morto em delitos e pecados, destituído de vida espiritual. Um estado de pecaminosidade é um estado de perdição. As almas que estão separadas de Deus, se Sua misericórdia não impedir, logo estará perdida para sempre.

Tendo em vista o pródigo em seu estado abjeto de miséria, nós estamos próximo de considerar sua recuperação de tudo isto. Isto começa pela sua vinda a si mesmo. Isto é uma questão em torno da conversão dos pecadores. O Senhor abre os seus olhos, e os convence do pecado; então eles veem a si mesmos e cada objeto, de um jeito diferente do que eles viam antes. Assim os pecadores são convencidos que o menor servo de Deus é mais feliz do que eles são. Olhar para Deus como um Pai, e nosso Pai, será de grande valia em nosso arrependimento e retorno a Ele. O pródigo levantou, não parou até que ele alcançou seu lar. Assim o pecador arrependido resolutamente renuncia a escravidão de Satanás e suas concupiscências, e retorna a Deus em oração, apesar dos medos e desencorajamentos. O Senhor o encontra com provas de Seu amor perdoador. Novamente; a recepção do pecador humilhado é como esta do pródigo. Ele está vestido nas roupas de Justiça do Redentor, feito participante do Espírito de adoção, preparado pela paz de consciência e pelo Evangelho da Graça para caminhar nos caminhos de santidade, e festejado com Divinas consolações. Princípios de graça e santidade estão fundidas nele, para fazer, tanto bem quanto desejar.

[…] Felicidade haverá para aqueles que gratamente aceitam o convite de Cristo.``

(Henry, Matthew (1622-1714). ***Matthew Henry's Concise Commentary)***

O Tesouro escondido, a Pérola e a Rede (Mateus 13:44-50)

O reino dos céus- o Evangelho. A nova dispensação. A oferta de vida eterna. [...]. O Salvador nesta parábola compara o reino ao tesouro escondido em um campo; isto é, dinheiro ocultado; ou mais comumente a uma mina de prata ou ouro que era conhecida do proprietário do campo.

[...]

O reino dos céus é semelhante a um negociante – O significado é, que o proprietário busca por salvação […]. Em suas buscas ele encontrou uma pérola de grande valor, e vendeu todas as sua posses para obtê-la. Então, diz o Salvador, as pessoas que buscando a felicidade, encontram o Evangelho- a pérola de grande preço- poderiam desejar sacrificar todas as outras coisas por ela. Pérolas são pedras preciosas encontradas no casco das ostras, principalmente nas Índias Orientais. […].

O significado desta parábola é aproximadamente o mesmo da anterior. É designada para representar o evangelho como o mais valoroso que todas as outras coisas, e imprimir sobre nós o dever de sacrificar tudo o que nós possuímos em ordem para obtê-lo.

O reino dos céus é como uma rede […] - Esta parábola não têm sentido diferente das parábolas anteriores. O evangelho é comparado a uma rede arrastada do fundo de um lago, e coleta todos os peixes – bons e maus. Do Evangelho espera-se o mesmo; mas no fim do mundo, quando a rede, ´´for lançada``, os maus serão separados dos bons; aqueles serão lançados fora, e os outros serão salvos. Nosso Salvador nunca falha em manter antes em nossas mentes a grande verdade que há de ser o dia do juízo, e isto será a separação do bem e do mal. Ele veio pregar salvação; e isto é um fato memorável, porém, os relatos mais temorosos do inferno e dos sofrimentos da condenação, nas Escrituras, são de Seus lábios. […].

(**Barnes, Albert (1798-1870).** ***Barnes' Notes on the Whole Bible***)

O Semeador (Mateus 13:1-8; 19-23)

´´O Senhor contou a parábola do semeador aos discípulos a fim de encorajá-los a não desistir do serviço divino. O Senhor Jesus era o semeador […], e nós também somos semeadores […]. A semente é a Palavra de Deus […].

[…]

O CORAÇÃO DURO

A terra ficou compactada, dura, a semente não penetrou e assim foi fácil as aves do céu arrebataram-na. Aqui temos o coração que recebe a semente de uma maneira superficial. É o coração indiferente e insensível. Satanás (representado pelas ´´aves do céu``), acha fácil arrebatar a Palavra de Deus a fim de não permitir que ela não penetre no coração e seja aceita por ele.

O CORAÇÃO DESVIADO

A terra era de pouca profundidade, por isso, a semente não vingou. A semente brotou, cresceu mas não tendo raiz, quando o sol saiu, ela secou. Muitas pessoas ao ouvirem o Evangelho ficam comovidas, a mensagem mexe com as emoções, chegam a chorar, mas o coração não foi transformado, não houve arrependimento verdadeiro, nem conversão genuína. Quando tais pessoas encontram problemas ou enfrentam perseguição, elas desistem e se desviam, pois nunca tiveram uma experiência real com o Salvador, nunca se sujeitaram a Cristo ou ao senhorio Dele. Elas nunca chegaram a avaliar o custo de colocar tudo sobre o altar, nem o preço de ser cristão.

O CORAÇÃO DIVIDIDO

A terra recebeu a semente, mas ela caiu entre os espinhos e eles sufocaram a semente. Não houve crescimento ou progresso. Certos corações recebem a Palavra, reconhecem a veracidade da mensagem evangélica, mas as riquezas e as responsabilidades do mundo sufocam a Palavra e não há progresso. O coração fica dividido e o resultado é a falta de crescimento. Jesus Cristo exige dedicação total (2 Timóteo 2:4). A preocupação indevida e excessiva com as coisas desta vida faz com que a pessoa não seja madura e produtiva.

O CORAÇÃO DISPOSTO

Aqui temos terra produtiva, quer dizer, corações que ouvem, recebem e permitem que a Palavra de Deus tenha uma influência benéfica e resultados positivos. Embora a proporção do crescimento não seja a mesma em todos os casos, todavia, houve crescimento, a semente vingou e frutificou a trinta, a sessenta e a cem por um. Será que, em nosso caso, a Palavra de Deus foi operante e produtiva, frutificando em resultados espirituais, permanentes e crescentes em nossas vidas? Devemos lembrar o ensino do Senhor Jesus de que o cristão não só deve semear a semente. Isto nos ensina que para sermos frutíferos é necessário que morramos para nós mesmos. (1 João 12:24-25)

(Alexander, Walter. *Crescimento espiritual*. Curso bíblico Alfa e Ômega. Osasco-SP. p. 3-4, 2007.)

TABELA DAS PARÁBOLAS DE JESUS

TÍTULO	MATEUS	MARCOS	LUCAS
A candeia em lugar oculto	5:15	4:21	8:16
A porta larga e a porta estreita	7:13-14		13:23-30
A casa sobre a areia ou sobre a rocha	7:24-29		6:47-49
O remendo de pano novo	9:16		
Vinho novo em odres velhos	9:17	2:22	5:37-38
O semeador	13:3-9, 18-23	4:2-9, 13-20	8:5-8, 11-15
Joio no meio do trigo	13:24-30		
A semente de mostarda	13:31-32	4:30-32	13:18-19
O fermento	13:33		
O tesouro escondido	13:44		
A pérola de grande valor	13:45-46		

A rede	13:47-50		
O credor incompassivo	18:23-35		
Os trabalhadores da vinha	20:1-16		
Os dois filhos	21:28-32		
Os lavradores maus	21:31-46	12:1-12	20:9-19
As bodas	22:2-14		
A figueira	24:32-33	13:28-29	21:29-31
As dez virgens	25:1-13		
Os talentos	25:14-30	19:11-27	
Ovelhas e cabritos	25:31-36		
O crescimento da semente		4:26-29	
Os dois devedores			7:41-43
O bom samaritano			10:29-37
O amigo importuno			11:5-8
O rico louco			12:16-21
Os servos vigilantes			12:35-40
O mordomo fiel			12:42-48
A figueira sem fruto			13:6-9
Os primeiros lugares e a grande ceia			14:7-24
Calculando os custos			14:28-32
A ovelha perdida			15:3-7
A dracma perdida			15:8-10
O filho pródigo			15:11-32
O administrador infiel			16:1-9
O rico e Lázaro			16:19-31
O servo e o seu dever			17:7-10
A viúva e o juiz			18:1-8
O fariseu e o publicano			18:9-14

(FONTE: Alexander, Pat e David. Manual Bíblico SBB. Sociedade Bíblica do Brasil, Barueri-SP, p. 796, 2008.)

Boletim de Oração

ORAI SEM CESSAR. 1 TESSALONICENSES 5:17

A oração deve ser primordial na vida de todo cristão.

Ela é o modo como nos comunicamos com o nosso Pai que está nos céus.

Oração é essencial ao ofício da fé.

Vamos orar!

´´Pai, Amado, sei que és forte e eu fraco sou, mas o Teu poder se aperfeiçoa em minha fraqueza. Amém!